



# ASSINADO O ACORDO PARA A REVISÃO SALARIAL DOS CTT PARA O ANO DE 2019

## AFINAL ERA POSSÍVEL IR MAIS LONGE

**AFINAL ERA POSSÍVEL CHEGAR A ACORDO COM OS SINDICATOS  
AFINAL DESORIENTAÇÃO TOTAL É SER APANHADO DE SURPRESA  
E TER QUE VIRAR O BICO AO PREGO**

No seguimento da proposta apresentada pelos Sindicatos, realizou-se hoje, dia 8 de Novembro, uma reunião entre os CTT e os Sindicatos que não assinaram o acto de gestão.

Nesta reunião os CTT afirmaram que não podiam aceitar a proposta apresentada por ser demasiado onerosa mas contrapuseram o seguinte:

Aumento de <b>1,2%</b>	Vencimentos base até 1296,54€
Aumento de <b>1,0%</b>	Vencimento base entre 1296,55€ e 1926,65€
Aumento de <b>0,8%</b>	Vencimento base entre 1926,66€ e 2821,10€
Aumento mínimo <b>10€</b>	
Admissão de <b>100 CRT</b>	Até final de 2019
Admissão de <b>50 TNG</b>	
Data efeitos - <b>1 Janeiro 2019</b>	
<b>Revisão das tabelas</b> para os valores agora propostos	
Compromisso de <b>cessação das deduções das verbas que têm vindo a ser descontadas, já no vencimento do mês de novembro de 2019</b>	
Compromisso de <b>regularização no processamento do vencimento do mês de dezembro de 2019, dos descontos efetuados aos trabalhadores que foram promovidos em 2019</b>	

Os Sindicatos signatários deste comunicado deram acordo de princípio, subordinado à resolução por parte dos CTT de algumas questões formais. O acto da assinatura do acordo foi agendada para o dia 14 de Novembro à tarde.

Em Novembro já não serão efectuados os cortes nos vencimentos dos trabalhadores que tiveram promoções e, no mês de Dezembro será normalizada toda a situação, sendo igualmente aplicados os aumentos agora acordados bem como a aplicação das novas tabelas salariais com efeitos a Janeiro de 2019.

Como é evidente **não nos opomos a que o sindicato que assinou o “acto de gestão” faça a anulação do acordo que subscreveu e assine este acordo final.** Que sirva para reflexão futura.

**Com a unidade dos Sindicatos e dos trabalhadores foi possível melhorar as propostas dos CTT**

Lisboa, 14 de Novembro de 2019